



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Oferecemos
soluções para
toda a cadeia da
saúde e
nascemos com a
missão de
simplificar o
mercado.

4T25

São Paulo, 05 de março de 2026 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre (4T25) e acumulado anual (2025). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao quarto trimestre (4T24) e acumulado de 2024.

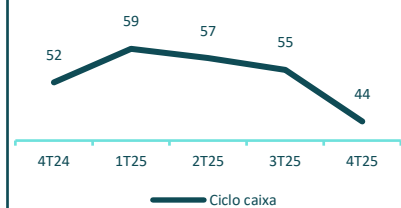
DESTAQUES OPERACIONAIS 4T25/ 2025

	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	3.132.871	2.936.804	6,7%	11.566.926	11.583.371	-0,1%
Lucro Bruto	447.062	386.378	15,7%	1.669.361	1.569.843	6,3%
<i>Margem Bruta</i>	14,3%	13,2%	1,1 p.p	14,4%	13,6%	0,9 p.p
EBITDA Ajustado	195.989	164.080	19,4%	706.280	652.056	8,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	6,3%	5,6%	0,7 p.p	6,1%	5,6%	0,5 p.p
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado¹	(55.751)	(50.201)	11,1%	(78.493)	(90.407)	-13,2%

1 - Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

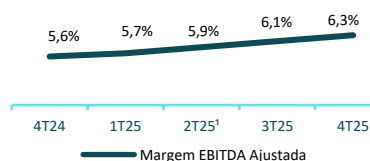
Ciclo Caixa

44 dias no 4T25, **8 dias melhor** do que o mesmo período de 2024



Margem EBITDA Ajustado

Expansão da Margem EBITDA Ajustada na comparação anual e sequencial



1 - Ex-CMED

Liquidez e Endividamento

- **Geração de Caixa:** R\$ 227,5 milhões no 4T25, e de R\$ 519,1 milhões no acumulado de 2025, **novo marco histórico para a Companhia.**
- **Endividamento:** 3,97x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Pro Forma, redução consistente da alavancagem

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 4T25 E 2025

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
06/03/2026

Horário:
09:00 (Brasília)
07:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

Da expansão à consolidação, ...

Após um período intenso de expansão, encerramos 2025 com a convicção de que atravessamos um importante ciclo de integração. Este foi o ano em que nos dedicamos à execução disciplinada do plano de virada operacional definido ao longo de 2024.

Priorizamos qualidade acima de quantidade. Reduzimos o ritmo de crescimento para concentrar esforços na melhoria de margem, na redução de despesas, na simplificação de processos e na geração consistente de caixa. Os resultados já são visíveis: avançamos de forma relevante em Margem Bruta, controlamos as despesas, melhoramos nosso ciclo de caixa em 7 dias e promovemos redução da alavancagem financeira ao longo do ano. Consolidamos sistemas, padronizamos centros de distribuição, internalizamos operações logísticas estratégicas e investimos em novas tecnologias.

Ao longo do exercício, os indicadores financeiros passaram a refletir de forma mais clara essa evolução estrutural com destaque para o último trimestre do ano. No 4T25, registramos Receita Líquida de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 6,7% na comparação anual, com expansão de Margem Bruta, que atingiu 14,3%. O EBITDA Ajustado do 4T25 totalizou R\$ 196,0 milhões, avanço de 19,4% frente ao 4T24, com expansão de margem de 0,7 p.p..

No acumulado de 2025, o Lucro Bruto cresceu 6,3%, com Margem Bruta de 14,4%, ganho de 0,9 p.p. no ano, evidenciando a melhora consistente do mix comercial e da disciplina de precificação ao longo do ano.

Já o EBITDA Ajustado de 2025 atingiu R\$ 706,3 milhões, crescimento de 8,3%, reforçando a captura gradual de ganhos operacionais com melhoras sequenciais a cada trimestre.

A geração de caixa foi um dos principais marcos do período. No 4T25, registramos Fluxo de Caixa Livre de R\$ 227,5 milhões, e no acumulado de 2025, a geração de caixa livre somou R\$ 519,1 milhões, mais que o dobro do registrado em 2024 e recorde na história da Companhia. Esse desempenho foi sustentado pelas melhorias operacionais e pela austeridade nas renegociações comerciais e de controle do capital de giro. Encerramos o exercício com Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 3,97x, mantendo trajetória consistente de desalavancagem e fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Encerramos este ciclo certos de que a Viveo está posicionada para seguir evoluindo seus processos, fortalecendo sua governança e ampliando seu impacto na saúde brasileira com eficiência, responsabilidade e visão de longo prazo.

Nada disso teria sido possível sem a confiança de clientes, fornecedores, parceiros, credores, investidores e, sobretudo, do nosso time. Agradecemos a todos e me despeço do dia a dia da Companhia, mas continuarei acompanhando e torcendo pela Viveo. A transição de CEO anunciada ao final de 2025 foi conduzida de forma estruturada e cuidadosa, garantindo governança e transparência aos stakeholders da Companhia, agora em ótimas mãos sob a liderança do André.

Leonardo Byrro

...e um novo momento para a Viveo.

Assumir a liderança da Viveo neste momento é, antes de tudo, um compromisso com a continuidade das melhorias operacionais e com a responsabilidade. A Companhia atravessou um ciclo relevante de expansão, construiu um modelo integrado de operações robusto e iniciou, nos últimos dois anos, um processo consistente de reorganização operacional e financeira. O trabalho realizado até aqui é o ponto de partida para uma nova etapa.

Estamos entrando em um ciclo que exige foco. Foco naquilo que realmente agrega valor aos nossos clientes, aos nossos colaboradores e aos acionistas. Foco na disciplina operacional. Foco na simplificação de processos e na consolidação de sistemas. Foco na geração sustentável de caixa e na redução consistente do endividamento.

Nos próximos anos, nossa prioridade será fortalecer as bases da Companhia. Isso significa aprofundar a integração das operações, revisar ativos quando necessário, reforçar controles, evoluir nossa gestão de riscos e garantir excelência logística e industrial. A Viveo é, em essência, uma empresa de infraestrutura da saúde, e infraestrutura exige integridade, estabilidade e previsibilidade.

Reduzir a alavancagem financeira é um dos pilares centrais deste ciclo. A desalavancagem não é apenas um indicador financeiro, mas uma condição essencial para devolver aos acionistas o protagonismo na Companhia e preparar a Viveo para um próximo ciclo de crescimento mais equilibrado e sustentável.

Outro pilar estratégico é o fortalecimento da agenda de pessoas. Somos uma Companhia intensiva em operações e em talentos. Reduzir rotatividade, desenvolver nossas equipes, investir em capacitação e construir um ambiente seguro e meritocrático são condições indispensáveis para elevar nossa produtividade e competitividade. Não há transformação sustentável sem engajamento e orgulho de pertencer.

Vivemos em um ambiente global e local de grande transformação: geopolítica, mudanças climáticas, reorganização do setor de saúde e avanço acelerado da inteligência artificial. Esses vetores ampliam a complexidade do nosso negócio, mas também criam oportunidades para quem opera com disciplina, tecnologia e visão de longo prazo.

Vejo a Viveo como uma Companhia com ativos estratégicos relevantes: capilaridade nacional, base industrial consolidada, relacionamento sólido com clientes e fornecedores e uma equipe comprometida. Nosso desafio agora é organizar, simplificar e fortalecer. Queremos ser reconhecidos por três atributos claros: uma estrutura de capital equilibrada, alto nível de engajamento das nossas equipes e excelência operacional no segmento de infraestrutura da saúde.

Temos as pessoas, a tecnologia e as bases para avançar. O próximo ciclo exige foco, integridade e execução, e estamos prontos para os desafios que nos esperam. Assumi no início do ano o papel de líder dessa grande organização e me sinto lisonjeado e muito motivado para os desafios que vem pela frente.

André Clark
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um exemplo de Cuidado

Operamos um modelo integrado de operações setor de saúde, com produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um modelo integrado de operações especialistas em cuidados, que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Indicadores Financeiros

R\$ mil	4T25	4T24 ^{1,2} Ajustado	Var.%	2025	2024 ^{1,2} Ajustado	Var.%
Receita Líquida	3.132.871	2.936.804	6,7%	11.566.926	11.583.371	-0,1%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.685.809)	(2.550.426)	5,3%	(9.897.565)	(10.013.528)	-1,2%
Lucro Bruto	447.062	386.378	15,7%	1.669.361	1.569.843	6,3%
Margem Bruta	14,3%	13,2%	1,1 p.p	14,4%	13,6%	0,9 p.p
Despesas Operacionais	(350.393)	(303.701)	15,4%	(1.137.698)	(1.228.916)	-7,4%
Desp. Operacionais ex. Não Rec. e D&A	(262.948)	(234.785)	12,0%	(1.010.145)	(965.197)	4,7%
Resultado Financeiro	(188.971)	(161.494)	17,0%	(485.989)	(542.990)	-10,5%
Resultado antes do IR e CSLL	(92.302)	(1.786.769)	-94,8%	45.674	(202.063)	N/A
IR e CSLL	13.956	7.500	86,1%	(27.435)	176.056	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(78.346)	(1.093.081)	-92,8%	18.239	(1.415.491)	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(55.751)	(50.201)	11,1%	(78.493)	(90.407)	-13,2%
Margem Líquida Ajustada ^{3,4}	-1,8%	-1,7%	-0,1 p.p	-0,7%	-0,8%	0,1 p.p

EBITDA ⁵	188.516	(704.675)	N/A	862.036	(551.858)	N/A
Margem EBITDA	6,0%	-24,0%	30,0 p.p	7,5%	-4,8%	12,2 p.p
EBITDA Ajustado	195.989	164.080	19,4%	706.281	652.056	8,3%
Margem EBITDA Ajustado ³	6,3%	5,6%	0,7 p.p	6,1%	5,6%	0,5 p.p

1 - A Companhia apresenta a visão ajustada dos resultados, desconsiderando os eventos não recorrentes lançados em 2024. Os principais eventos foram: M&As/ Conciliações (não recorrentes), DIFAL, Provisão e Baixa de OL, Provisão para perdas de estoques, PDD e Ajustes usuais (M&As e outros). Conforme reportado no release de 2024.

2 - A reconciliação dos números está disponibilizada no anexo deste material

3 - Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

4 - Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos.

5 - EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a instrução CVM nº156/2022

Receita Líquida

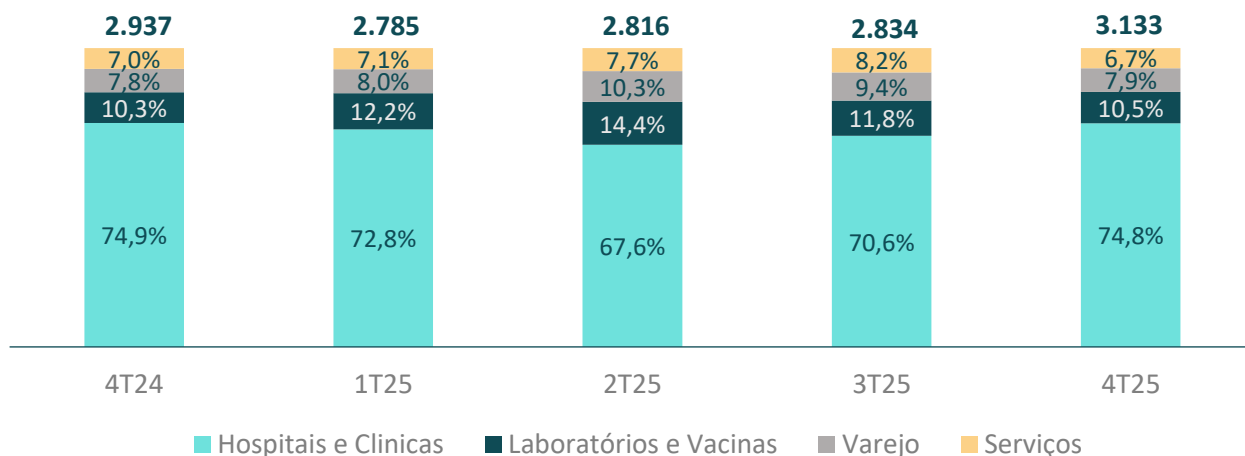
R\$ mil	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
Hospitais e clínicas	2.344.664	2.199.654	6,6%	8.313.267	8.552.109	-2,8%
Laboratórios e vacinas	329.807	302.284	9,1%	1.407.802	1.182.537	19,0%
Varejo	248.597	229.875	8,1%	991.056	933.245	6,2%
Serviços	209.804	204.991	2,3%	854.801	915.480	-6,6%
Total	3.132.871	2.936.804	6,7%	11.566.926	11.583.371	-0,1%

No 4T25, a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 3.132,9 milhões, crescimento de 6,7% em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pela expansão do mercado privado de vacinas, refletida no avanço de 9,1% do canal de Laboratórios e Vacinas, e do crescimento de 8,1% no canal de Varejo. Destaque para o canal de Hospitais e Clínicas, que mesmo diante da estratégia de maior seletividade comercial e após as renegociações de prazos ocorridas no ano, voltou a crescer e apresentou receita recorde no trimestre. Já o canal de Serviços registrou crescimento de 2,3% na comparação anual, fruto da internalização da DFLog, parcialmente compensado pelo menor volume nas manipuladoras.

Em 2025, a Receita Líquida totalizou R\$ 11.566,9 milhões, variação de -0,1% em relação a 2024, refletindo o crescimento de Laboratórios e Vacinas (+19,0%) e do Varejo (+6,2%), parcialmente compensados

pela retração em Hospitais e Clínicas (-2,8%) e Serviços (-6,6%), em linha com a disciplina comercial e reestruturações implementadas ao longo do ano.

Composição da Receita Líquida



Hospitais e Clínicas

No 4T25, o canal de Hospitais e Clínicas registrou Receita Líquida de R\$ 2.344,7 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 4T24 e de 17,2% na comparação com o 3T25, refletindo a retomada do volume após a conclusão do ciclo de renegociações comerciais ao longo de 2025, mais aderente à estratégia da Companhia, com foco em melhor perfil de rentabilidade, prazos e menor necessidade de capital de giro. No acumulado de 2025, a Receita Líquida do canal totalizou R\$ 8.313,3 milhões, retração de 2,8% em relação a 2024, em linha com a estratégia de seletividade comercial e reconfiguração do portfólio e consequente menor volume nos primeiros trimestres, mas que resultou em melhoria estrutural da rentabilidade e da margem bruta do segmento.

Laboratórios e Vacinas

No 4T25, o canal de Laboratórios e Vacinas registrou Receita Líquida de R\$ 329,8 milhões, crescimento de 9,1% em relação ao 4T24, refletindo a continuidade do bom desempenho do mercado privado de vacinas, impulsionada pelo ramp-up dos lançamentos ao longo do ano. No canal de laboratórios, o crescimento foi sustentado pela evolução do ticket médio e pelo avanço das operações analíticas e pré-analíticas, com destaque para o desempenho das categorias de luvas e tubos no pré-analítico, além da ampliação da base de clientes no segundo semestre. Em 2025, a Receita Líquida do canal totalizou R\$ 1.407,8 milhões, crescimento de 19,0% em relação a 2024, confirmando o segmento como um dos principais vetores de expansão da Companhia.

Varejo

No 4T25, a Receita Líquida do canal de Varejo totalizou R\$ 248,6 milhões, crescimento de 8,1% em relação ao 4T24, com destaque para a evolução das marcas próprias e categorias core do portfólio, como algodão, curativos e ataduras, que apresentaram desempenho acima do mercado. Em 2025, a Receita Líquida do canal somou R\$ 991,1 milhões, crescimento de 6,2% em relação a 2024, sustentado pela expansão do Private Label, ganho de market share em categorias estratégicas, como curativos, algodão e lenços umedecidos, e pela disciplina comercial adotada ao longo do ano.

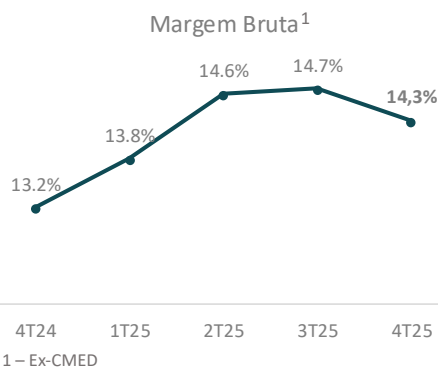
Serviços

No 4T25, a Receita Líquida do canal de Serviços totalizou R\$ 209,8 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao 4T24, decorrente da internalização da DFLog e pela evolução dos Programas de Suporte ao Paciente (PSP e PSD). Em 2025, a Receita Líquida do canal somou R\$ 854,8 milhões, queda de 6,6% em relação a 2024, impactada pelo desempenho das operações de manipulação com perda de contratos em grandes clientes que internalizaram a operação.

Lucro Bruto

R\$ mil	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
Lucro Bruto	447.062	386.378	15,7%	1.669.361	1.569.842	6,3%
Margem Bruta	14,3%	13,2%	1,1 p.p	14,4%	13,6%	0,9 p.p

No 4T25, o Lucro Bruto da Vivero foi de R\$ 447,1 milhões, crescimento de 15,7% em relação ao 4T24. A Margem Bruta atingiu 14,3%, avanço de 1,1 p.p. na comparação anual. Em relação ao 3T25, o Lucro Bruto apresentou aumento de 7,6%, enquanto a margem bruta recuou 0,4 p.p., principalmente em função do mix, com o crescimento do canal de Hospitais e Clínicas (70,6% do total da Receita Líquida no 3T25 e 74,8% do total no 4T25). No acumulado de 2025, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1.669,4 milhões, alta de 6,3% frente a 2024. A Margem Bruta do ano foi de 14,4%, expansão de 0,9 p.p. em relação ao exercício anterior, mesmo com menor ganho da CMED, evidenciando a evolução consistente da rentabilidade ao longo do ano.



Despesas Operacionais

Para fins de melhor comparabilidade, os números apresentados nesta seção já consideram a exclusão dos efeitos extraordinários registrados em cada período. No 4T24 e no acumulado de 2024, foram reconhecidos ajustes não recorrentes relacionados às conciliações de M&A, provisões e outros efeitos específicos daquele exercício, que totalizaram R\$ 868,8 milhões no trimestre e R\$ 1.203,9 milhões no ano (informações podem ser acessadas no Relatório de Resultados do 4T24/2024). Em 2025, o único ajuste refere-se ao Processo DIFAL, no valor de R\$ 190,4 milhões no exercício, o qual foi descrito no 3T25.

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(93.512)	(98.532)	-5,1%	(364.487)	(393.136)	-7,3%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(172.875)	(134.585)	28,5%	(661.503)	(596.313)	10,9%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(5.271)	1.110	N/A	(26.779)	214	N/A
Outras receitas e (despesas), líquidas	955	(2.419)	N/A	9.015	25.816	-64,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	282	(359)	N/A	(1.003)	(1.778)	-43,6%
D&A Despesas Adm e Vendas	(79.972)	(68.916)	16,0%	(283.308)	(263.719)	7,4%
Total de Despesas	(350.393)	(303.701)	15,4%	(1.328.065)	(1.228.916)	8,0%
% da RL	-11,2%	-10,3%	-0,8 p.p	-11,5%	-10,6%	-0,9 p.p
(+/-) Ajuste de não recorrentes	7.473	19.200	-61,1%	34.612	74.708	-53,7%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(262.948)	(234.785)	11,9%	(1.010.145)	(965.197)	4,7%
% da RL	-8,4%	-8,0%	-0,4 p.p	-8,7%	-8,3%	-0,4 p.p

Com relação a análise do resultado do período, no 4T25 o total de despesas somou R\$ 350,4 milhões, aumento de 15,4% em relação ao 4T24. Desconsiderando itens não recorrentes e D&A, as despesas totalizaram R\$ 263,0 milhões no 4T25, avanço de 11,9% frente ao 4T24. O percentual das despesas ex-não recorrentes e ex-D&A sobre a Receita Líquida foi de 8,4%, comparado a 8,0% no 4T24. Importante ressaltar a diluição das despesas ao longo do ano, com queda de 0,6 p.p. vs. 3T25, alcançando patamares similares ao ano de 2024.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) somaram R\$ 93,5 milhões no trimestre, redução de 5,1% na comparação anual, refletindo principalmente eficiência no frete. Por outro lado, as Despesas Gerais e Administrativas (ex-D&A) totalizaram R\$ 172,9 milhões no 4T25, aumento de 28,5% em relação ao 4T24, impactadas por maiores provisões de PDD e bônus.

No acumulado de 2025, as despesas ex-não recorrentes e ex-D&A totalizaram R\$ 1.010,1 milhões, aumento de 4,7% em relação a 2024, em linha com a inflação. Na mesma base do ano anterior, houve queda de 0,9% nas despesas.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos.

Depreciação e Amortização (D&A)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1 = a+b+c)	(79.972)	(68.916)	16,0%	(283.308)	(263.719)	7,4%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(26.762)	(30.034)	-10,9%	(111.189)	(120.803)	-8,0%
<i>Outros (b)</i>	(53.210)	(38.882)	36,8%	(172.119)	(142.895)	20,5%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	-	N/A	-	(21)	-100,0%
(2) D&A Custos	(11.875)	(12.484)	-4,9%	(47.065)	(47.410)	-0,7%
Total D&A = 1+2	(91.847)	(81.400)	12,8%	(330.373)	(311.129)	6,2%

1 - Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(78.346)	(1.093.081)	-92,8%	18.239	(1.415.491)	N/A
IR e CSLL	(13.956)	(7.500)	86,1%	27.435	(176.056)	N/A
Resultado Financeiro	188.971	314.506	-39,9%	485.989	728.560	-33,3%
Depreciação e Amortização	91.847	81.400	12,8%	330.373	311.129	6,2%
EBITDA	188.516	(704.675)	N/A	862.036	(551.858)	N/A
Margem EBITDA	6,0%	-24,0%	30,0 p.p	7,5%	-4,8%	12,2 p.p
(-) Não recorrentes¹	7.473	868.755	-99,1%	(155.755)	1.203.914	N/A
EBITDA Ajustado	195.989	164.080	19,4%	706.280	652.056	8,3%
Margem EBITDA Ajustado	6,3%	5,6%	0,7 p.p	6,1%	5,6%	0,5 p.p

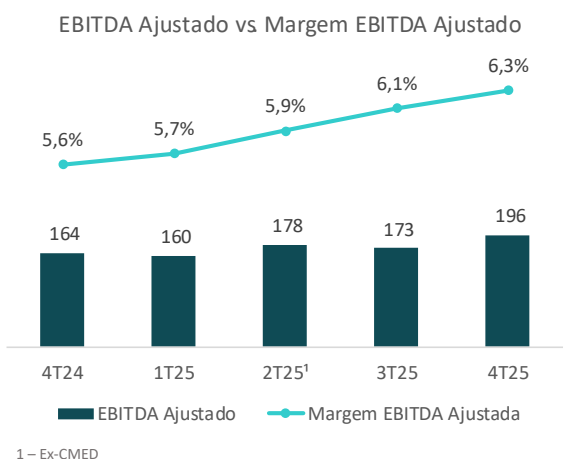
1 - Eventos não recorrentes detalhados ao final desta seção.

No 4T25, o EBITDA totalizou R\$ 188,5 milhões, revertendo o resultado negativo registrado no 4T24, período que havia sido impactado por eventos não recorrentes relevantes, incluindo efeitos associados a M&As, provisões extraordinárias e reconhecimento de DIFAL, que distorcem a base comparativa.

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 196,0 milhões, representando um crescimento de 19,4% em relação ao 4T24, com Margem EBITDA Ajustada de 6,3%, expansão de 0,7 p.p. na comparação anual. O desempenho reflete a execução consistente da estratégia comercial da Companhia, com foco em rentabilidade e disciplina na gestão de despesas operacionais.

Na comparação sequencial, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 13,4% em relação ao 3T25, com expansão de 0,2 p.p. na margem, reforçando a evolução da rentabilidade em um cenário de resultado operacional mais limpo e recorrente, e beneficiado pelo maior volume de lucro bruto.

No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 706,3 milhões, crescimento de 8,3% em relação a 2024, com Margem EBITDA Ajustada de 6,1%, aumento de 0,5 p.p. na comparação anual. A trajetória consistente de expansão da margem EBITDA ajustada, conforme evidenciado no gráfico, reforça a captura contínua de ganhos de eficiência operacional e a priorização de um mix de vendas com melhor perfil de rentabilidade.



	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
(-) Não recorrentes	7.473	19.200	-61,1%	34.613	74.708	-53,7%
Despesas com M&A	2.892	1.545	87,2%	11.075	16.907	-34,5%
Stock Options	678	1.176	-42,4%	3.173	4.415	-28,1%
Escrow account	1.125	6.554	-82,8%	6.279	6.583	-4,6%
Projetos Estratégicos/Integração	1.482	8.383	-82,3%	11.897	31.147	-61,8%
Rio Grande do Sul	-	-	N/A	-	10.473	-100,0%
Baixa de estoque	1.289	-	N/A	2.668	-	N/A
Outros	8	1.542	-99,5%	(479)	5.183	N/A
(-) Ajustes extraordinários	-	849.555	N/A	(190.367)	1.129.206	N/A
Despesas com M&A	-	(20.861)	N/A	-	(2.572)	N/A
PDD	-	-	N/A	-	110.150	N/A
Baixa de estoque	-	69.751	N/A	-	178.005	N/A
ICMS - Processo Difal	-	238.439	N/A	(190.367)	281.396	N/A
Conciliações e Intercompanies	-	297.875	N/A	-	297.875	N/A
Provisão e Baixas de OLS	-	264.351	N/A	-	264.351	N/A
Total	7.473	868.755	-99,1%	(155.755)	1.203.914	N/A

Resultado Financeiro

	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
R\$ mil						
Receitas Financeiras	16.814	42.405	-60,3%	358.449	134.795	165,9%
Rendimentos de aplicações	10.456	23.074	-54,7%	58.154	78.747	-26,2%
Juros ativos	2.622	2.128	23,2%	12.735	12.374	2,9%
Ganho com derivativos	-	13.830	N/A	-	27.424	N/A
Variação cambial	-	155	N/A	31.875	356	7089,3%
Resultado por recompra de debentures	-	-	N/A	105.589	-	N/A
Atualização monetária	1.881	2.499	-24,7%	143.335	13.089	995,1%
Outras receitas financeiras	1.855	719	158,0%	6.761	2.805	141,0%
Despesas Financeiras	(205.785)	(203.899)	0,9%	(844.438)	(677.785)	24,6%
Juros sobre emp., finan. e debêntures	(139.378)	(115.939)	20,2%	(545.956)	(457.072)	19,4%
Despesas bancárias	(3.675)	(9.974)	-63,2%	(11.503)	(13.646)	-15,7%
Descontos concedidos	(1.319)	(1.580)	-16,5%	(4.802)	(6.075)	-21,0%
Perda com derivativos	101	-	N/A	(22.264)	-	N/A
Variação cambial	(3.416)	(27.831)	-87,7%	(10.770)	(55.287)	-80,5%
Atualização monetária	(30.501)	(26.637)	14,5%	(155.147)	(80.048)	93,8%

Imposto sobre Operação Financeira - IOF	(2.814)	(238)	N/A	(6.080)	(4.160)	46,2%
Juros arrendamento	(11.268)	(11.033)	-2,1%	(44.945)	(32.373)	38,8%
Outras despesas financeiras	(13.515)	(10.667)	26,7%	(42.971)	(29.124)	47,5%
Resultado Financeiro	(188.971)	(161.494)	17,0%	(485.989)	(542.990)	-10,5%

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$ 189,0 milhões no 4T25, piora de 17,0% em relação à despesa líquida registrada no 4T24. O aumento decorre, principalmente, de menores receitas financeiras, em função do menor saldo de caixa no período; maiores despesas com juros, em função do aumento da SELIC, parcialmente compensados com menores despesas de variação cambial no período.

No acumulado de 2025, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 486,0 milhões, representando uma melhora de 10,5% em relação a 2024. O desempenho do ano foi beneficiado, principalmente, pelo impacto positivo das recompras de debêntures realizadas ao longo do período e pelo efeito da reversão da atualização monetária da provisão do DIFAL contabilizado na rubrica de Atualização Monetária. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas com juros, em função do nível mais elevado da taxa Selic ao longo do ano, bem como pelas atualizações monetárias dos passivos financeiros da Companhia.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(78.346)	(1.093.081)	-92,8%	18.239	(1.415.491)	N/A
Não Recorrentes EBITDA ¹	4.932	573.378	-99,1%	(102.798)	794.583	N/A
Amortização da mais valia ¹	17.663	19.822	-10,9%	73.385	79.730	-8,0%
Variação Monetária M&A ¹	-	-	N/A	-	15.680	-100,0%
FEE pré-pagamento debêntures	-	-	N/A	-	5.808	-100,0%
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	-	N/A	-	(36.136)	-100,0%
Juros e Multa DIFAL 2021 e 2022 ¹	-	100.988	-100,0%	(80.977)	100.988	N/A
Diferido não constituído ²	-	348.692	-100,0%	13.658	364.431	-96,3%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(55.751)	(50.201)	11,1%	(78.493)	(90.407)	-13,2%
Margem líquida ajustada	-1,8%	-1,7%	-0,1 p.p	-0,7%	-0,8%	0,1 p.p

1 – Efeito líquido de IR e CSLL à alíquota de 34%

2 - Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20 do 1T25.

No 4T25, a Companhia registrou Prejuízo de R\$ 78,3 milhões, ante Prejuízo de R\$ 1.093,1 milhões no 4T24, em função dos efeitos não recorrentes registrados no período anterior. O Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$ 55,8 milhões, comparado a Prejuízo Ajustado de R\$ 50,2 milhões no 4T24. A Margem Líquida Ajustada foi de -1,8%, estável em relação aos -1,7% reportados no 4T24.

No acumulado de 2025, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 18,2 milhões, frente a Prejuízo de R\$ 1.415,5 milhões em 2024. O Prejuízo Ajustado foi de R\$ 78,5 milhões, ante Prejuízo Ajustado de R\$ 90,4 milhões em 2024. A Margem Líquida Ajustada ficou em -0,7% em 2025, em linha com os -0,8% reportados no exercício anterior.

Indicadores de Fluxo de Caixa

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
EBITDA	188.516	(704.675)	N/A	862.036	(551.858)	N/A
Ajustes sem efeito caixa	40.307	1.013.778	-96,0%	(137.758)	1.251.434	N/A
IFRS 16 – Aluguéis	(29.618)	(30.689)	-3,5%	(112.860)	(88.302)	27,8%
Variação do Capital de Giro	78.911	(644.950)	N/A	74.992	(195.818)	N/A
Contas a receber	(126.546)	(374.826)	-66,2%	42.223	170.321	-75,2%
Estoques	24.470	(109.087)	N/A	45.161	(138.816)	N/A
Fornecedores	240.971	(255.739)	N/A	42.092	(397.776)	N/A
Impostos	(42.700)	62.606	N/A	(89.412)	108.998	N/A
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(37.403)	(38.712)	-3,4%	(9.799)	(27.811)	-64,8%
Outros efeitos operacionais	20.119	70.808	-71,6%	44.727	89.266	-49,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.240)	(3.406)	-4,9%	(16.026)	(23.967)	-33,1%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)	274.874	(369.943)	N/A	670.383	391.487	71,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (CAPEX) (2)	(47.373)	(68.135)	-30,5%	(151.317)	(185.288)	-18,3%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	227.501	(438.078)	-151,9%	519.066	206.199	151,7%
Resultado Financeiro	(133.351)	(100.452)	32,8%	(500.342)	(380.639)	31,4%
Aplicações Financeiras	(32.070)	73.414	N/A	501.575	(57.703)	N/A
Captações	-	-	N/A	50.161	1.450.420	-96,5%
Amortizações	(191.081)	(55.519)	244,2%	(421.019)	(911.517)	-53,8%
Pagamentos M&A	(50.381)	(16.724)	N/A	(112.840)	(171.737)	-34,3%
Recompra de Valores Mobiliários	-	-	N/A	-	(18.721)	-100,0%
Intercompanies/Outros	(85)	(943)	-91,0%	(6.624)	(1.856)	256,9%
Dividendos / JsCP pagos	-	(43.482)	-100,0%	-	(43.482)	-100,0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(406.968)	(143.706)	183,2%	(489.089)	(135.235)	261,7%
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(179.467)	(581.784)	-69,2%	29.977	70.964	-57,8%

No 4T25, a Companhia apresentou geração de fluxo de caixa livre de R\$ 227,5 milhões, frente a consumo de R\$ 438,1 milhões no 4T24.

A variação na comparação do 4T25 vs. 4T24 reflete, principalmente, o melhor desempenho operacional do trimestre e a disciplina na gestão do capital de giro, com impacto positivo na linha de fornecedores e evolução em contas a receber, além de menor nível de CAPEX. Ainda, a Companhia manteve sua política recorrente de antecipação de recebíveis em patamar igual ao trimestre imediatamente anterior, no valor de R\$ 250 milhões.

No acumulado de 2025, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 519,1 milhões, ante R\$ 206,2 milhões em 2024, o que representa a maior geração de caixa anual na história da Companhia. A evolução reflete, principalmente, a forte expansão do fluxo de caixa operacional, que atingiu R\$ 670,4 milhões no ano (+71,2% a/a), renegociação de prazos com clientes, redução de estoques e financiamento do mesmo pela rubrica de fornecedores. O CAPEX também apresentou redução na comparação anual, contribuindo para maior conversão de resultado em caixa ao longo do exercício.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 4T25 foi de 44 dias, comparado a 55 dias no 3T25 e 52 dias no 4T24. Desconsiderando o efeito das antecipações de recebíveis (que se mantiveram estáveis em relação ao trimestre passado), o ciclo seria de 50 dias no 4T25, ante 62 dias no 3T25 e 57 dias no 4T24, evidenciando melhora tanto sequencial quanto na comparação anual.

O desempenho no trimestre reflete a melhora no prazo médio de recebimento de clientes, reflexo das renegociações realizadas ao longo do primeiro semestre, redução nos dias de estoque, que passaram de 63 dias no 3T25 para 56 dias no 4T25, e a melhoria do financiamento dos mesmos.

O capital de giro sobre a receita líquida representou 15,9% no 4T25, ante 17,2% no 3T25 e 16,7% no 4T24, reforçando o avanço na disciplina financeira e na eficiência da gestão de capital de giro ao longo do exercício.

Ciclo caixa (dias)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Ciclo contas a receber	59	61	58	56	54
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	63	67	65	63	61
Ciclo contas a pagar	67	72	64	64	65
Dias de estoque	61	70	63	63	56
Ciclo caixa	52	59	57	55	44
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	57	65	64	62	51

Capital de giro ¹ / Receita Líquida (%)	16,7%	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%
--	-------	-------	-------	-------	-------

1 - Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Dívida Líquida

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	Var.	Var.
						31/12/2025 X 30/09/2025	31/12/2025 x 31/12/2024
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	658,6	806,0	812,4	884,2	1.130,2	-18,3%	-41,7%
Empréstimos e Financiamentos	(359,2)	(422,6)	(355,2)	(430,0)	(438,4)	-15,0%	-18,1%
Debêntures	(3.081,2)	(3.184,0)	(3.309,6)	(3.341,7)	(3.434,0)	-3,2%	-10,3%
Instrumentos de Derivativos ¹	(1,8)	(8,4)	(4,8)	(0,9)	8,0	-78,3%	122,8%
Dívida Líquida	(2.783,7)	(2.809,1)	(2.857,2)	(2.888,4)	(2.734,2)	-0,9%	1,8%
Tributos a recolher parcelados	(45,9)	(49,0)	(44,2)	(45,8)	(46,9)	-6,3%	-2,1%
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado^{2,3}	3,97x	4,17x	4,33x	4,49x	4,27x	-	-

1 - Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

2 - No cálculo da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

3 - Para cálculo do EBITDA é considerado o pro forma dos últimos 12 meses da aquisição da DFLOG realizada em maio de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.442,2 milhões – redução de R\$ 172,9 milhões em relação ao encerramento do 3T25 e R\$ 422,2 milhões na comparação com o final de 2024. A Viveo apresentou Dívida Líquida de R\$ 2.783,7 milhões no

encerramento do 4T25 – redução de R\$ 25,4 milhões em relação ao encerramento do 3T25 e posição maior em R\$ 49,5 milhões na comparação com o final de 2024.

Ao final do 4T25, 71,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 2,6 anos. Do total da dívida, 97,3% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente *hedgeada* com instrumentos financeiros para o Real. No 4T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,54% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI + 1,54% no 3T25.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (Dívida Líquida/EBITDA) das debêntures e os novos índices para medição dos covenants são:

- 5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;
- 4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;
- 4,5x em 31 de dezembro de 2025; e
- 4,0x em 31 de março de 2026.

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números pro forma, ou seja, consolidando a aquisição da DFLog nos resultados dos últimos doze meses é de 3,97x.

As aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de dezembro de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 708,2 milhões. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem pro forma da Companhia é de 4,97x.

Adicionalmente, conforme descrito nas Demonstrações Financeiras do fechamento de 2025, a Companhia iniciou as discussões com os credores visando o alongamento dos prazos de pagamento de principal devidos a partir do segundo semestre de 2026.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
(a) EBIT	(862.986)	(860.589)	(809.438)	(351.079)	531.665
(b) Ajustes de EBIT ¹ e Amortização mais valia	1.324.717	1.316.943	1.258.858	819.988	(44.566)
(c) EBIT Ajustado (a+b)	461.731	546.993	449.420	468.909	487.099
(d) IR e CSLL (34%)	(156.989)	(185.978)	(152.803)	(159.429)	(165.614)
(1) NOPAT (c+d)	304.742	361.015	296.617	309.480	321.485
(e) Capital de giro	1.990.375	2.103.604	2.008.131	1.954.297	1.838.141
Ativo Imobilizado (f))	536.286	522.369	510.573	493.728	485.230
Ativo Intangível ² (g)	271.259	291.135	306.314	317.342	324.901
(h) Ativo fixo (f + g)	807.545	813.504	816.887	811.070	810.131
(2) Capital Investido (e+h)	2.797.920	2.917.108	2.825.018	2.765.367	2.648.272
ROIC (1/2)	10,9%	10,3%	10,5%	11,2%	12,1%

1 - Considera os mesmos ajustes do EBITDA

2 - Considera software do intangível

Mercado de Capitais

Listada no Novo Mercado da B3, segmento que reúne companhias com os mais elevados padrões de governança corporativa, a Viveo (VVEO3), **com base em dezembro de 2025**, integrava as carteiras dos seguintes índices:

- Índice Brasil Amplo (IBrA B3)
- Índice de Consumo (ICON B3)
- Índice de Diversidade (IDIVERSA B3)
- Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT B3)
- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3)
- Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM B3)
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG B3)
- Índice Small Cap (SMLL B3)

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 458,4 milhões ao final de 2025. Foram registrados, em média, 1,5 milhão de negócios no 4T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, foi de R\$ 2,3 milhões.

	VVEO3 ¹	Valor de Mercado	Volume Financeiro
30/09/2025	R\$ 1,29	R\$ 416,4 milhões	R\$ 2.577.157
30/12/2025	R\$ 1,42	R\$ 458,4 milhões	R\$ 2.331.574
Variação	10,1%	10,1%	-9,5%

1 - Preço de fechamento ajustado por proventos

Diversidade e Equidade na Administração

Lei nº 15.177/2025

Em atendimento à Lei nº 15.177/2025, que dispõe sobre a promoção da equidade de gênero na composição dos Conselhos de Administração e amplia as exigências de transparência quanto às políticas de diversidade nas companhias brasileiras, a Companhia apresenta a seguir suas diretrizes e indicadores relacionados ao tema.

Diretrizes e Política de Diversidade

A Companhia adota instrumentos formais que orientam a composição e o funcionamento de seus órgãos de administração, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e com as disposições da Lei nº 15.177/2025.

A Política de Indicação dos Administradores estabelece critérios objetivos para a composição do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e dos Comitês de Assessoramento, contemplando requisitos de qualificação técnica, reputação ilibada, experiência profissional diversificada, ausência de conflitos de interesse e alinhamento aos valores e ao Código de Conduta da Companhia.

Adicionalmente, a referida Política prevê que a composição do Conselho considere a diversidade de experiências, faixa etária e gênero, visando promover a igualdade de oportunidades e fortalecer a pluralidade de perspectivas no processo decisório.

Além disso, o Regimento Interno do Conselho de Administração da Viveo disciplina sua estrutura, funcionamento, competências e regras de investidura, assegurando transparência e observância às normas aplicáveis, incluindo os critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado.

Esses instrumentos refletem o compromisso da Companhia com a adoção de critérios técnicos e transparentes para a composição de sua administração, reforçando a governança e a evolução contínua de suas práticas, e estão disponíveis para consulta no website da Companhia e de Relações com Investidores.

Indicadores de Composição e Equidade de Gênero

Órgão de Governança GRI 405-1	2025			2024 ¹			Var. %		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	5	1	6	5	1	6	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria Estatutária	5	1	6	5	1	6	0,0%	0,0%	0,0%
Total	10	2	12	11	2	13	0,0%	-	0,0%
% Mulheres/Total	16,7%			16,7%			0,0 p.p.		

1 – O Sr. Ricardo Pechinho Hallack, eleito em Assembleia Geral Ordinária de abril de 2023 como membro do Conselho de Administração, pediu destituição do cargo em setembro de 2024 e, por isso, não está sendo contabilizado neste indicador.

Base considerada: composição dos órgãos de governança em 31 de dezembro de cada exercício.

Os indicadores apresentados nesta seção ainda não foram objeto de asseguração independente e serão submetidos ao processo de auditoria no âmbito da elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia.

A participação feminina na Administração consolidada da Companhia correspondeu a 16,7% em 2025, sem alteração em relação ao exercício anterior.

Informação de colaboradores por gênero GRI 2-7	2025			2024			Var. %		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Liderança	367	245	612	464	578	1.042	-20,9%	-57,6%	-41,3%
Não- Liderança	2.648	3.387	6.035	2.354	2.723	5.077	12,5%	24,4%	18,9%
Total	3.015	3.632	6.647	2.818	3.301	6.119	7,0%	10,0%	8,6%
% Mulheres/Total	54,6%			53,9%			0,7 p.p.		

Para fins deste indicador as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições adotadas para fins de reporte regulatório à CVM, conforme Resolução CVM 59/2023, sendo "Lideranças", cargos que possuem gestão (Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores/Líderes).

Os indicadores apresentados nesta seção ainda não foram objeto de asseguração independente e serão submetidos ao processo de auditoria no âmbito da elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia.

Em 2025, as mulheres representaram 54,6% do total de colaboradores, comparado a 53,9% no exercício anterior. No nível de liderança, a participação feminina correspondeu a 245 profissionais, refletindo a composição da estrutura gerencial da Companhia conforme as definições adotadas para fins regulatórios.

Indicador de equidade remuneratória por categoria funcional GRI 405-2	2025	2024
	Proporção salarial (%)	Proporção salarial (%)
Diretoria	84%	81%
Gerência	89%	86%
Coordenação/Especialista	87%	90%
Supervisão/Líderes	104%	105%
Profissionais/Técnicos	85%	84%
Operacional	87%	83%
Total¹	89%	88%

1 – A proporção salarial corresponde à razão entre o salário mensal médio das mulheres e o salário mensal médio dos homens em cada categoria funcional, considerando a remuneração fixa acrescida da parcela variável mensal. Para a linha de Total, foi considerada a média simples das proporções apresentadas nas categorias funcionais da tabela, não representando o cálculo consolidado da razão entre a remuneração média de homens e mulheres na Companhia.

Os indicadores apresentados nesta seção ainda não foram objeto de asseguração independente e serão submetidos ao processo de auditoria no âmbito da elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia.

Em 2025, a proporção salarial feminina variou entre 84% e 104% nas categorias funcionais analisadas, mantida metodologia consistente com o exercício anterior.

A Companhia adota política de remuneração baseada em critérios técnicos de avaliação de cargos e pesquisas de mercado independentes, assegurando isonomia salarial entre homens e mulheres para o

exercício de funções equivalentes. A metodologia considera avaliação de cargos conduzida pela Korn Ferry e referências de mercado obtidas por meio da metodologia *Salary Mark*.

Embora o indicador agregado possa refletir diferenças na distribuição de colaboradores entre níveis hierárquicos e perfis de carreira, a análise por nível e cargo equivalente indica menor variação remuneratória entre gêneros. Esse efeito decorre principalmente da maior concentração de mulheres em posições técnico-administrativas, da maior presença masculina em cargos de alta liderança e de diferenças no tempo médio de empresa entre os grupos.

Nos níveis de liderança até o Conselho, as mulheres apresentam remuneração média superior à dos homens, sendo aproximadamente 8% maior entre Diretores Executivos, 3% em Gerência e 4% em Supervisão e Liderança Operacional. Nos níveis Técnico/Administrativo e Operacional, não foram observadas diferenças salariais relevantes entre homens e mulheres em cargos equivalentes.

A Companhia monitora periodicamente seus indicadores de composição e equidade remuneratória, mantendo metodologia consistente entre os exercícios e alinhada às definições adotadas para fins regulatórios e às práticas de governança corporativa.

Demonstração do Resultado Consolidada

R\$ mil	4T25	4T24 Ajustado	Var. %	2025	2024 Ajustado	Var. %
Receita Líquida	3.132.871	2.936.804	6,7%	11.566.926	11.583.371	-0,1%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.685.809)	(2.550.426)	5,3%	(9.897.565)	(10.013.528)	-1,2%
Lucro Bruto	447.062	386.378	15,7%	1.669.361	1.569.843	6,3%
Margem Bruta	14,3%	13,2%	0,1 p.p	14,4%	13,6%	0,1 p.p
Despesas Operacionais	(350.393)	(303.699)	15,4%	(1.137.698)	(1.228.916)	-7,4%
Despesas com vendas	(93.512)	(98.532)	-5,1%	(364.487)	(393.157)	-7,3%
Despesas gerais e administrativas	(252.847)	(203.501)	24,2%	(962.745)	(860.011)	11,9%
PDD	(5.271)	1.110	N/A	(26.779)	214	N/A
Outras receitas	12.159	470	N/A	238.733	16.151	N/A
Outras despesas	(11.204)	(2.887)	N/A	(21.417)	9.665	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	282	(359)	N/A	(1.003)	(1.778)	-43,6%
Resultado Financeiro	(188.971)	(161.494)	17,0%	(485.989)	(542.990)	-10,5%
Receitas Financeiras	16.814	42.405	-60,3%	358.449	134.795	N/A
Despesas Financeiras	(205.785)	(203.899)	0,9%	(844.438)	(677.785)	24,6%
EBT	(92.302)	(1.786.769)	-94,8%	45.674	(202.063)	N/A
IR e CSLL	13.956	7.500	86,1%	(27.435)	176.056	N/A
IR e CSLL - correntes	(3.615)	(886)	N/A	(18.213)	(25.749)	-29,3%
IR e CSLL - diferidos	17.571	8.386	N/A	(9.222)	201.805	N/A
Lucro Líquido	(78.346)	(1.093.081)	-92,8%	18.239	(1.415.491)	N/A

Conciliação da Demonstração do Resultado 4T24/2024

R\$ mil	4T24 (Contábil)	Não recorrentes	4T24 Ajustado	2024 (Contábil)	Não recorrentes	2024 Ajustado
Receita Líquida	2.936.804	-	2.936.804	11.583.371	-	11.583.371
Custos	(2.814.316)	263.890	(2.550.426)	(10.277.418)	263.890	(10.013.528)
Lucro Bruto	122.488	263.890	386.378	1.305.953	263.890	1.569.843
Margem Bruta	4,2%	-	13,2%	11,3%	-	13,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(908.565)	604.865	(303.700)	(2.168.940)	940.024	(1.228.916)
Despesas com vendas	(186.785)	88.253	(98.532)	(484.050)	90.893	(393.157)
Despesas gerais e administrativas	(293.668)	90.167	(203.501)	(989.333)	129.323	(860.010)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	1.110	-	1.110	(109.936)	110.150	214
Outras receitas	470	-	470	16.151	-	16.151
Outras despesas	(419.248)	416.361	(2.887)	(589.909)	599.574	9.665
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.443)	10.084	(359)	(11.862)	10.084	(1.778)
Resultado Financeiro	(314.506)	153.012	(161.494)	(728.560)	185.570	(542.990)
Receitas Financeiras	42.405	-	42.405	134.795	-	134.795
Despesas Financeiras	(356.911)	153.012	56.111	(863.355)	185.570	(677.785)
IR e CSLL	7.501	-	7.501	176.056	-	176.056
Outros ajustes Lucro Líquido	-	-	21.119	-	-	(64.397)
Lucro Líquido (Prejuízo Líquido)	(1.093.080)	1.021.767	(50.200)	(1.415.491)	1.389.484	(90.405)

Demonstração do Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.800	2.936.804
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.520)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.280	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Operacionais	(328.056)	(361.560)	(570.759)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.821)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.207)	(233.355)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(2.517)	(111.728)	1.110
Outras receitas	14.789	3.897	(3.005)	470
Outras despesas	(18.918)	(29.509)	(122.234)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(403)	(549)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.031)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.205	78.294	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.797)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.581	82.091	8.386
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.043	(87.717)	(237.737)	(1.093.081)

Pro forma – Incluindo DFLog¹ (R\$ Milhões)

Viveo	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Receita Líquida Pro forma ¹	2.973,6	2.771,9	2.974,8	2.967,4	2.813,8	2.825,5	2.833,6	3.132,9
EBITDA Ajustado Pro forma	163,2	184,9	156,8	168,6	166,9	177,4	172,9	196,0

1 - Cabe ressaltar que mais de 2/3 da receita da DFLog era da própria Viveo e que após a aquisição passa a ser eliminada.

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	31/12/25	31/12/24	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	573.643	543.666	5,5%
Aplicações financeiras	84.920	586.495	-85,5%
Contas a receber de clientes	2.007.835	2.075.703	-3,3%
Estoques	1.656.826	1.719.147	-3,6%
Tributos a recuperar	204.448	180.354	13,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	N/A
Outros ativos	57.285	93.181	-38,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	66.572	61.278	8,6%
Transação com partes relacionadas	2.098	1.856	13,0%
Total do ativo circulante	4.653.627	5.261.680	-11,6%

Contas a receber de clientes	17.771	16.430	8,2%
Tributos a recuperar ²	127.227	81.480	56,1%
Depósitos judiciais	53.879	72.978	-26,2%
Ativo fiscal diferido	695.776	699.480	-0,5%
Outros ativos	26.895	27.980	-3,9%
Investimentos	183	1.184	-84,5%
Imobilizado	485.230	536.286	-9,5%
Intangível	2.547.320	2.556.829	-0,4%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	374.077	281.828	32,7%
Instrumentos financeiros derivativos	1.773	8.953	-80,2%
Total do ativo não circulante	4.330.131	4.283.428	1,1%
Total do ativo	8.983.758	9.545.108	-5,9%

PASSIVO	31/12/25	31/12/24	Var. %
Fornecedores	1.924.445	1.843.848	4,4%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	24.367	62.783	-61,2%
Tributos a recolher	64.888	75.091	-13,6%
Empréstimos e financiamentos	146.605	153.751	-4,6%
Debêntures	851.316	249.001	N/A
Salários e obrigações sociais a pagar	112.767	91.825	22,8%
Tributos a recolher parcelados	11.263	15.674	-28,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.036	3.365	-39,5%
Adiantamentos de clientes	4.355	18.881	-76,9%
Dividendos a pagar	-	-	N/A
Passivo de arrendamento	98.421	88.448	11,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	3.603	911	N/A
Repasse ação tributária	-	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	3.200	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	137.439	110.355	24,5%
Obrigações com ex-subsidiária	17.625	2.017	N/A
Outros passivos	100.393	134.818	-25,5%
Total do passivo circulante	3.499.423	2.853.968	22,6%
Empréstimos e financiamentos	212.620	284.636	-25,3%
Debêntures	2.229.845	3.185.016	-30,0%
Obrigações por aquisição de investimento	570.802	573.083	-0,4%
Tributos a recolher	-	6.587	N/A
Tributos a recolher parcelados	34.638	31.217	11,0%
Tributos diferidos	-	156	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	142.267	441.167	-67,8%
Provisão para perdas com investimentos	552	-	N/A

Passivo de arrendamento	331.773	234.148	41,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	14.132	-	N/A
Outros passivos	10.517	8.608	22,2%
Total do passivo não circulante	3.547.146	4.764.618	-25,6%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-	278.290	-1,1%
Reserva de lucros	-	344.580	-2,1%
Total do patrimônio líquido	1.937.089	1.926.522	0,5%
Total do passivo e PL	8.983.758	9.545.108	-5,9%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Fluxos de caixa das atividades operacionais	171.141	(504.706)	N/A	276.580	34.150	710%
Caixa Gerado nas Operações	222.431	247.564	-10%	736.571	666.695	10%
Lucro (prejuízo) líquido	(78.346)	(1.093.080)	-93%	18.239	(1.415.491)	N/A
Depreciações e amortizações	91.845	81.399	13%	330.372	311.127	6%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	3.760	225.548	-98%	8.664	222.660	-96%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.271	(1.110)	N/A	26.779	109.936	-76%
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	25.138	25.430	-1%	110.606	99.771	11%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	146.276	295.335	-50%	426.057	655.961	-35%
Juros sobre passivos de arrendamento	11.268	11.033	2%	44.945	32.373	39%
Provisão (reversão) para contingências	36.315	388.040	-91%	(172.424)	514.028	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	(101)	(13.830)	-99%	22.264	(27.424)	N/A
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	(282)	10.443	N/A	1.003	11.862	-92%
Imposto de renda	(13.956)	(7.501)	86%	27.435	(176.056)	N/A
Ganho de processos fiscais	-	-	N/A	(769)	(2.203)	-65%
Opções Outorgadas Reconhecidas	677	1.176	-42%	3.173	4.415	-28%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	(5.730)	(36.932)	-84%	(9.357)	(46.350)	-80%
Transações com pagamentos baseado em ações	-	-	N/A	-	-	N/A
Perdas por descontinuidade de investimentos	296	-	N/A	5.173	-	N/A
Despesas relacionadas a desastres – Rio Grande do Sul	-	-	N/A	-	10.473	-100%
Impairment sobre ágios e mais-valias de investimentos	-	97.262	-100%	-	97.262	-100%
Resultado por recompra de debênture	-	-	N/A	(105.589)	-	N/A
Provisão e baixas de operadores logísticos	-	264.351	-100%	-	264.351	-100%
Variações nos Ativos e Passivos	78.911	(644.950)	N/A	68.671	(195.818)	N/A
Contas a receber	(121.898)	(305.260)	-60%	56.749	216.761	-74%
Estoques	24.470	(109.087)	N/A	45.161	(138.816)	N/A
Impostos a recuperar	(38.839)	38.059	N/A	(75.109)	100.847	N/A
Depósitos judiciais	6.638	377	1661%	30.177	2.402	1156%
Outros ativos	10.061	40.997	-75%	30.774	73.865	-58%

Fornecedores	243.940	(33.848)	N/A	80.508	(94.908)	N/A
Obrigações sociais e trabalhistas	(37.403)	(38.712)	-3%	(9.799)	(27.811)	-65%
Obrigações tributárias	(3.861)	24.547	N/A	(14.303)	8.151	N/A
Adiantamentos de clientes	(4.648)	(69.566)	-93%	(14.526)	(46.440)	-69%
Outros passivos	3.420	29.434	-88%	(22.545)	12.999	N/A
Fornecedores - reverse factoring	(2.969)	(221.891)	-99%	(38.416)	(302.868)	-87%
Outros	(130.201)	(107.320)	21%	(528.662)	(436.727)	21%
Juros pagos empréstimos e debêntures	(126.961)	(103.914)	22%	(512.636)	(412.760)	24%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.240)	(3.406)	-5%	(16.026)	(23.967)	-33%
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(79.443)	70.279	N/A	336.049	(272.792)	N/A
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	N/A	(14.209)	-	N/A
Aquisição de imobilizado	(22.310)	(31.996)	-30%	(45.494)	(81.622)	-44%
Aquisição de intangível	(25.063)	(36.139)	-31%	(105.823)	(103.666)	2%
Aplicações financeiras	(32.070)	73.414	N/A	501.575	(57.703)	N/A
Reembolso de ex-acionistas de subsidiárias	-	65.000	-100%	-	65.000	-100%
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	-	N/A	-	(94.801)	-100%
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(271.165)	(147.357)	84%	(582.652)	309.606	N/A
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	N/A	63.870	61.287	4%
Captação de debêntures	-	-	N/A	(13.709)	1.389.133	N/A
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(57.334)	(51.620)	11%	(125.438)	(94.722)	32%
Pagamento de debêntures	(123.511)	-	N/A	(123.511)	(800.000)	-85%
Pagamento de passivos de arrendamento	(29.618)	(30.689)	-3%	(112.860)	(88.302)	28%
Recompra de ações	-	-	N/A	-	(18.721)	-100%
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	(85)	(943)	-91%	(303)	(1.856)	-84%
Dividendos pagos	-	(43.482)	-100%	-	(43.482)	-100%
Pagamento de derivativos	(6.500)	(3.899)	67%	(12.392)	(16.795)	-26%
Recompra de debêntures	-	-	N/A	(144.374)	-	N/A
Pagamento pela aquisição de investimentos	(50.381)	(16.724)	201%	(98.631)	(76.936)	28%
Pagamento de tributos parcelados	(3.736)	-	N/A	(15.304)	-	N/A
Varição líquida no caixa e equivalentes de caixa	(179.467)	(581.784)	-69%	29.977	70.964	-58%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	753.110	1.125.450	-33%	543.666	472.702	15%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	573.643	543.666	6%	573.643	543.666	6%

Capital de Giro

R\$ Mil	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
Contas a receber de clientes ¹	2.092.133	2.091.406	1.994.016	1.908.979	2.025.606
Estoques	1.719.147	1.867.437	1.683.363	1.682.484	1.656.826
Tributos a recuperar ¹	261.834	277.701	260.570	284.248	331.675
Outros ativos	93.181	75.139	75.188	76.731	57.285
Ativo	4.166.295	4.311.683	4.013.137	3.952.442	4.071.392
R\$ Mil	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
Fornecedores	1.843.848	1.871.349	1.652.772	1.680.505	1.924.445
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	62.783	48.663	45.739	27.336	24.367
Salários e obrigações sociais a pagar	91.825	95.691	115.585	119.529	112.767
Tributos a recolher ¹	88.265	93.920	92.475	69.163	64.888
Adiantamento de clientes	18.881	15.035	12.347	9.003	4.355
IR e CS a recolher	3.365	2.286	1.578	1.871	2.036
Outros passivos	134.818	87.667	91.042	90.738	100.393
Passivo	2.237.198	2.208.079	2.005.006	1.998.145	2.233.251
Capital de giro líquido	1.929.097	2.103.604	2.008.131	1.954.297	1.838.141
Receita líquida	11.583.371	11.415.665	11.484.006	11.370.859	11.566.926
Capital de giro / Receita líquida	16,7%	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%

1 - Considera Curto e Longo Prazo

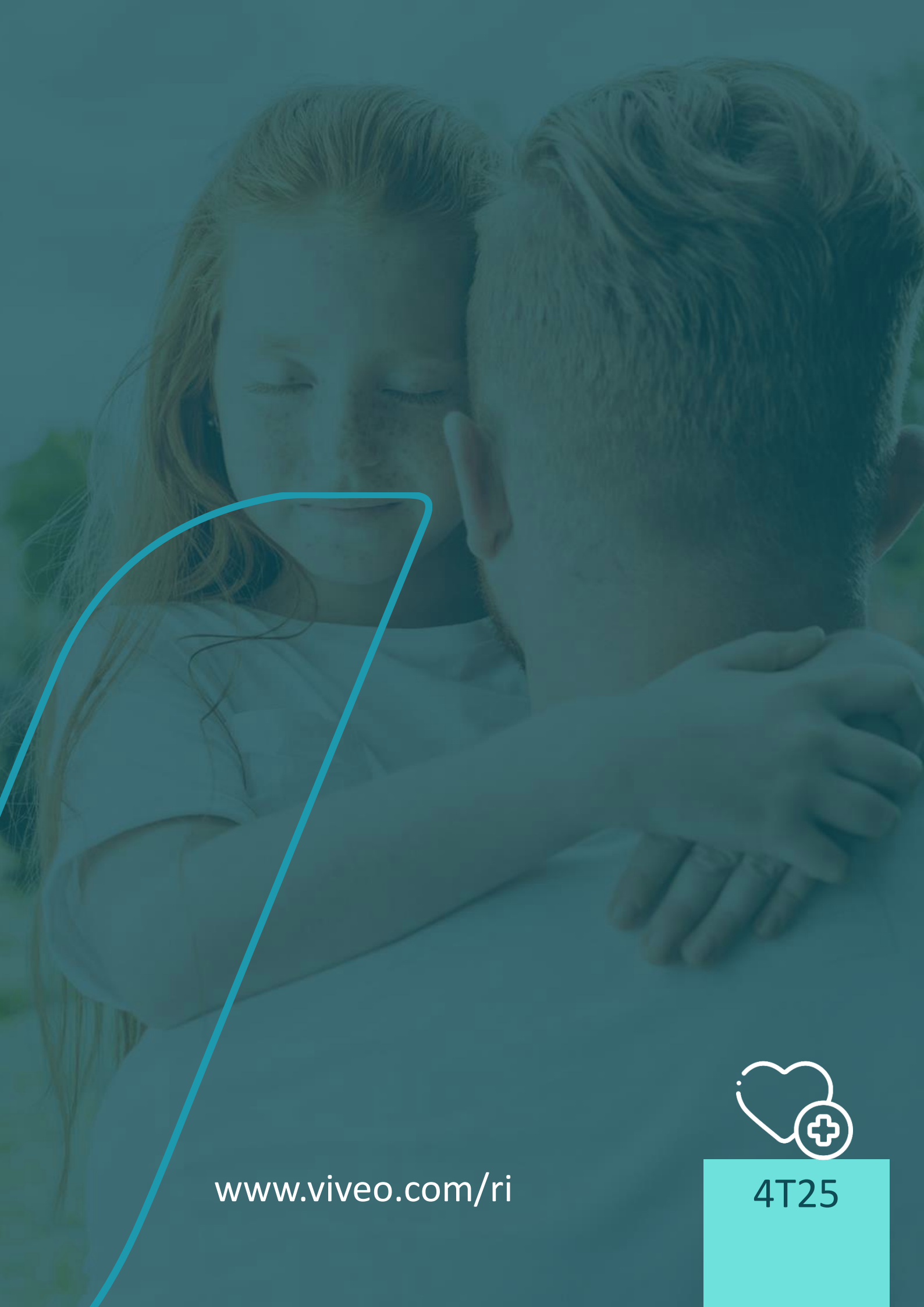
Cronograma de Amortização de Dívida

Cronograma ¹ (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2026 (CP)	997.921	137.439	11.166	1.146.526
2027	824.528	110.440	7.440	942.408
2028	878.514	82.858	6.633	968.005
2029	727.244	60.391	6.072	793.707
2030	2.976	62.326	3.361	68.663
2031	2.976	67.809	3.003	73.788
2032	2.976	62.326	3.003	68.305
2033	2.976	62.326	3.003	68.305
2034	275	62.326	2.220	64.821
Total	3.440.386	708.241	45.901	4.194.528

1 - Não considera o pagamento de derivativos

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri



4T25